

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	114.182
Preferenciais	0
Total	114.182
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	31/03/2017	Dividendo	31/03/2017	Ordinária		0,48277
Assembléia Geral Extraordinária	31/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2017	Ordinária		0,04023

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	495.937	560.549
1.01	Ativo Circulante	94.502	115.257
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.677	24.219
1.01.03	Contas a Receber	18.285	18.761
1.01.03.01	Clientes	18.285	18.761
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.342	1.406
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.198	70.871
1.01.08.03	Outros	4.198	70.871
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	2.869	3.063
1.01.08.03.02	Contas a Receber- partes Relacionadas	209	417
1.01.08.03.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	65.433
1.01.08.03.04	Outros	1.103	1.958
1.01.08.03.05	Adiantamentos a fornecedor	17	0
1.02	Ativo Não Circulante	401.435	445.292
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	205.954	242.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.807	50.574
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.807	50.574
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	210	463
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	152.244	189.464
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	152.244	189.464
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.693	1.542
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.693	1.542
1.02.03	Imobilizado	1.313	1.262
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.313	1.262
1.02.04	Intangível	194.168	201.987
1.02.04.01	Intangíveis	194.168	201.987

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	495.937	560.549
2.01	Passivo Circulante	242.491	308.354
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.090	4.178
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.090	4.178
2.01.02	Fornecedores	12.607	9.155
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.607	9.155
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.053	10.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.197	9.178
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.888	7.081
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.309	2.097
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.856	1.796
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.122	179.965
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	249	356
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	249	356
2.01.04.02	Debêntures	104.873	179.609
2.01.05	Outras Obrigações	23.730	24.390
2.01.05.02	Outros	23.730	24.390
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	5.203	4.812
2.01.05.02.05	Credores pela Concessão	9.516	9.411
2.01.05.02.06	Outras Contas a pagar	16	10
2.01.05.02.07	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	3.521	3.699
2.01.05.02.08	Outros	1.570	1.505
2.01.05.02.09	Juros sobre Capital Próprio	3.904	4.953
2.01.06	Provisões	86.889	79.692
2.01.06.02	Outras Provisões	86.889	79.692
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	85.133	77.963
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.756	1.729
2.02	Passivo Não Circulante	95.376	55.555
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.908	0
2.02.01.02	Debêntures	49.908	0
2.02.02	Outras Obrigações	3.675	5.802
2.02.02.02	Outros	3.675	5.802
2.02.04	Provisões	41.793	49.753
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.352	3.063
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	198	250
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.154	2.813
2.02.04.02	Outras Provisões	39.441	46.690
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	37.656	44.933
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.785	1.757
2.03	Patrimônio Líquido	158.070	196.640
2.03.01	Capital Social Realizado	117.656	117.655
2.03.02	Reservas de Capital	330	330
2.03.04	Reservas de Lucros	23.531	78.655
2.03.04.01	Reserva Legal	23.531	23.532
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	55.123
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.553	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.703	80.479
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-58.735	-66.040
3.03	Resultado Bruto	34.968	14.439
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.803	-4.686
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.850	-4.736
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.265	-4.384
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-580	-344
3.04.02.03	Tributárias	-5	-8
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	47	50
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.165	9.753
3.06	Resultado Financeiro	539	-2.943
3.06.01	Receitas Financeiras	8.633	12.804
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.094	-15.747
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.704	6.810
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.558	-1.514
3.08.01	Corrente	-7.791	-10.693
3.08.02	Diferido	-767	9.179
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.146	5.296
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.146	5.296
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16910	0,04240
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16910	0,04240

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	21.146	5.296
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.146	5.296

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.157	50.449
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	55.614	50.013
6.01.01.01	Lucro Líquido	21.146	5.296
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.841	18.983
6.01.01.03	Baixa do Ativo Permanente	4	0
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	767	-9.179
6.01.01.05	Aumento (redução) das provisões para riscos civeis e trabalhistas	-422	281
6.01.01.07	Provisão para Manutenção em Rodovias	12.671	31.435
6.01.01.08	Resultado Financeiro com Ajuste a Valor Presente	1.904	2.010
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de Debêntures	4.961	12.022
6.01.01.10	Juros e variações monetárias sobre Mútuo	-5.822	-9.895
6.01.01.11	Juros e variações monetárias de Empréstimos	4	11
6.01.01.12	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-1.688	-1.727
6.01.01.13	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	248	776
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-457	436
6.01.02.01	Contas a Receber	476	-446
6.01.02.02	Outros Créditos	855	18
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	317	413
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	1.086	1.394
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-2.151	-33
6.01.02.07	Fornecedores	2.402	-1.998
6.01.02.08	Fornecedores-Sociedades Ligadas	-459	-336
6.01.02.09	Obrigações Sociais	-88	-479
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	4.478	9.140
6.01.02.11	Cauções Contratuais	70	92
6.01.02.12	Credores pela Concessão	-9	-4
6.01.02.13	Outros	-272	-162
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.081	-7.176
6.01.02.15	Aumento (redução) das provisões para riscos civeis e trabalhistas	-289	1
6.01.02.17	Contas a Receber Partes Relacionadas	208	12
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	41.026	38.527
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	-244	-112
6.02.02	Adições ao Intangível	-24.959	-11.921
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-10.594	-18.640
6.02.04	Resgate sobre as Aplicações Financeiras	76.823	69.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-49.725	-119.323
6.03.02	Pagamentos Principal (empréstimos, financiamentos e debêntures)	-107	-106
6.03.03	Pagamentos Juros (empréstimos, financiamentos e debêntures)	-4	-11
6.03.04	Pagamentos Principal - Debêntures	-94.000	-88.000
6.03.05	Pagamento Juros - Debêntures	-35.446	-44.171
6.03.06	Emissão de Debentures	100.000	0
6.03.09	Pagamento Credores pela Concessão	-2.261	-2.035

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.03.10	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-4.953	0
6.03.11	Pagamento de Dividendos	-55.123	0
6.03.13	Recebimento Mútuo - Principal	30.000	0
6.03.14	Recebimento Mútuo - Juros	12.169	15.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.458	-30.347
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.219	49.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.677	18.822

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	117.655	330	78.655	0	0	196.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.655	330	78.655	0	0	196.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-55.123	-4.593	0	-59.716
5.04.06	Dividendos	0	0	-55.123	0	0	-55.123
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.593	0	-4.593
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.146	0	21.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.146	0	21.146
5.07	Saldos Finais	117.655	330	23.532	16.553	0	158.070

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	117.655	330	65.358	0	0	183.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.655	330	65.358	0	0	183.343
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.250	0	-2.250
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.250	0	-2.250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.296	0	5.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.296	0	5.296
5.07	Saldos Finais	117.655	330	65.358	3.046	0	186.389

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	101.335	87.659
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	86.285	81.977
7.01.02	Outras Receitas	1.217	635
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	13.833	5.047
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.118	-44.161
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.237	-40.662
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.534	-1.718
7.02.04	Outros	-2.347	-1.781
7.02.04.01	Custo da Concessão	-2.347	-1.748
7.02.04.02	Outros	0	-33
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.217	43.498
7.04	Retenções	-21.841	-18.983
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.841	-18.983
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.376	24.515
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.633	12.804
7.06.02	Receitas Financeiras	8.633	12.804
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.009	37.319
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.009	37.319
7.08.01	Pessoal	5.681	4.974
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.539	3.633
7.08.01.02	Benefícios	800	971
7.08.01.03	F.G.T.S.	342	370
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.846	8.652
7.08.02.01	Federais	12.431	4.542
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	4.414	4.109
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.336	18.397
7.08.03.01	Juros	4.965	12.033
7.08.03.02	Aluguéis	882	618
7.08.03.03	Outras	2.489	5.746
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.146	5.296
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.593	2.250
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.553	3.046

Ribeirão Preto, 12 de maio de 2017 - A Autovias S.A., empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2017, período encerrado em 31 de março de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado:

- O volume do tráfego pedagiado no 1T17 foi de 10,6 milhões de veículos equivalentes, apresentando uma retração de 3,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal situação reflete o baixo desempenho da economia, com queda nas exportações e importações, queda no abastecimento interno, inflação e desemprego;
- Quando comparada ao 4T16, a Companhia apresentou retração 5,0%, refletindo a instabilidade dos indicadores econômicos;

Receita Operacional Bruta:

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 1T17 de R\$ 101,3 milhões, apresentando aumento de R\$ 13,7 milhões ou 15,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo os principais motivos: (i) aumento em Receita de Construção (R\$8,8 milhões), devido resultado do andamento da obra de duplicação da SP-345; (ii) crescimento de 5,3%, ou R\$4,3 milhões na receita de pedágio reflexo do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/16 em 9,2%, compensados pela queda de tráfego conforme mencionado acima;
- Quando comparada ao 4T16, a Companhia apresentou retração de R\$ 6,8 milhões ou 6,7%, justificados principalmente pela queda do tráfego conforme citado acima;

Custos e Despesas:

- Os custos e despesas totais no 1T17 (excluído depreciação e amortização) reduziram R\$9,0 milhões ou 17,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados pela variação de R\$18,7 milhões a menor na provisão de manutenção (readequação de cronograma influenciando no cálculo e estimativa, conforme CPC 25) compensada pela aumento em R\$8,8 nos serviços de construção, conforme explicado acima.
- Em relação ao 4T16, houve redução de R\$6,7 milhões ou 14,2%, impulsionado principalmente pela variação nas despesas administrativas, sendo as mais relevantes: (i) custos de construção, devido ao andamento da obras de duplicação da SP 345 e (ii) provisão para contingência devido à reversão de prognóstico de ação ambiental em fevereiro/17, em virtude da decisão judicial que afastou a condenação por Danos Morais Coletivos.

Comentário **Autovias** 2º Trimestre 2017



EBITDA e EBITDA Ajustado:

- Em relação ao 1T16 o EBITDA aumentou 79,2%, principalmente em razão da redução na rubrica provisão de manutenção justificado acima e ao aumento na receita de pedágio. O EBITDA ajustado aumentou 6,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, justificados principalmente pelo aumento na receita de pedágio.
- Em relação ao 4T16, tanto o EBITDA quanto o EBITDA ajustado se apresentaram estáveis, com variações de 0,4% e -1,3% respectivamente.

Resultado Financeiro:

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 0,5 milhão, representando uma queda de 72,9% em relação ao trimestre anterior. Essa redução está diretamente relacionada à queda na receita financeira devido ao repagamento de contratos de mutuo.

Lucro Líquido:

- A Companhia obteve lucro de R\$21,1 milhões no 1T17, apresentando um aumento de 299,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com ênfase na variação da provisão de manutenção. E relação ao 4T16 apresenta queda de 4,0%, em razão das variações previamente apresentadas, tendo como destaques variação na receita de pedágio e resultado financeiro.

Endividamento:

- A Autovias encerrou o 1T17 com um endividamento bruto de R\$155,0 milhões contra R\$180,0 milhões no trimestre anterior. A diminuição decorre da amortização do valor principal e dos juros acumulados do período referente às debêntures da 1ª emissão 2ª série (contrato finalizado em 15/03/17) e da 3ª emissão (série CDI), compensados pela nova emissão de debentures em março/17 (4ª emissão).
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$90,3 milhões no 4T16 para R\$84,4 milhões no 1T17, apresentando uma diminuição de R\$ 5,9 milhões decorrente dos fatores citados acima, atrelado ao resgate da aplicação financeira vinculada frente ao término do contrato da 1ª Emissão de Debêntures – 2ª série.

Investimentos:

- No 1T17 a Companhia investiu R\$ 10,4 milhões em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$14,8 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

ANEXO 1 – TABELA Demonstração dos Resultados:

Veículos Equivalentes	1T17	4T16	1T16	Var% 1T17/4T16	Var% 1T17/1T16
Autovias	10.562.349	11.123.896	10.910.404	-5,0%	-3,2%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	1T17	4T16	1T16	Var% 1T17/4T16	Var% 1T17/1T16
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	101.285	108.529	87.609	-6,7%	15,6%
Receitas de pedágio	86.285	91.073	81.977	-5,3%	5,3%
Receitas de obras	13.833	16.515	5.047	-16,2%	174,1%
Receitas acessórias	1.167	941	585	24,0%	99,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(7.582)	(7.995)	(7.130)	-5,2%	6,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	93.703	100.534	80.479	-6,8%	16,4%
CUSTOS E DESPESAS	(42.697)	(49.748)	(52.020)	-14,2%	-17,9%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(10.582)	(10.986)	(10.952)	-3,7%	-3,4%
Custo dos serv. de construção	(13.833)	(16.515)	(5.047)	-16,2%	174,1%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.073)	(8.067)	(4.284)	-37,1%	18,4%
Remuneração da administração	(580)	(502)	(344)	15,5%	68,6%
Despesas tributárias	(5)	(14)	(8)	-64,3%	-37,5%
Provisão para manutenção em rodovias	(12.671)	(13.700)	(31.435)	-7,5%	-59,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	47	36	50	30,6%	-6,0%
EBITDA	51.006	50.786	28.459	0,4%	79,2%
Margem EBITDA	54,4%	50,5%	35,4%		
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(21.841)	(21.180)	(18.706)	3,1%	16,8%
Depreciação de imobilizado	(192)	(272)	(100)	-29,4%	92,0%
Amortização do intangível	(21.649)	(20.908)	(18.606)	3,5%	16,4%
RESULTADO FINANCEIRO	539	1.986	(2.943)	-72,9%	-118,3%
Receitas financeiras	8.633	10.174	12.804	-15,1%	-32,6%
Despesas financeiras	(8.094)	(8.188)	(15.747)	-1,1%	-48,6%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	29.704	31.592	6.810	-6,0%	336,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(8.558)	(9.569)	(1.514)	-10,6%	465,3%
Corrente	(7.791)	(8.699)	(10.693)	-10,4%	-27,1%
Diferido	(767)	(870)	9.179	-11,8%	-108,4%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.146	22.023	5.296	-4,0%	299,3%

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	1T17	4T16	1T16	Var% 1T17/4T16	Var% 1T17/1T16
EBITDA ¹	51.006	50.786	28.459	0,4%	79,2%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	12.671	13.700	31.435	-7,5%	-59,7%
EBITDA Ajustado ²	63.677	64.486	59.894	-1,3%	6,3%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01

Notas Explicativas

Autovias S.A.

Informações Trimestrais para o Trimestre Findo
em 31 de Março de 2017

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autovias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Anhanguera, Km 312,2. Constituída em 23 de julho de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A.. A Sociedade iniciou suas operações em 1 de setembro de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 18/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.646 de 18 de dezembro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia Antônio Machado Sant’anna SP-255 (Ribeirão Preto - entroncamento com a SP-328 - Anel Viário de Ribeirão Preto e Araraquara - entroncamento com a SP 310), SP-318 Rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Júnior (acesso a São Carlos e Rincão - entroncamento com a SP-255), SP-345 Rodovia Engenheiro Ronan Rocha (Franca - entroncamento com a SP-334 e Itirapuã), SP-330 Rodovia Anhanguera (Santa Rita do Passa Quatro e Ribeirão Preto - entroncamento com a SP-334) e SP- 334 Rodovia Cândido Portinari (Ribeirão Preto - entroncamento com a Via Anhanguera e Franca), compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 31 de março de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$147.989 (R\$193.097 em 31 de dezembro de 2016).

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 12 de maio de 2017.

2. CONCESSÕES

No trimestre findo em 31 de março de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado abaixo:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

A Sociedade estima em 31 de março de 2017, o montante de R\$128.821 (R\$141.387 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$196.575 (R\$208.896 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

3. BASE DE PREPARAÇÃODeclaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	1.637	2.081
Aplicações financeiras (*)	69.040	22.138
Total	<u>70.677</u>	<u>24.219</u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 99,79 % do CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	17.517	18.132
Cupons de pedágio a receber	252	116
Cartões de pedágio a receber	277	277
Receitas acessórias a receber	239	236
Total	<u>18.285</u>	<u>18.761</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2017 e de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal

A reconciliação entre a taxa efetiva e taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações de resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 é como segue:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.704	6.810
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(10.099)	(2.315)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Juros sobre o capital próprio	1.561	765
Outras diferenças permanentes	(20)	36
Total	<u>(8.558)</u>	<u>(1.514)</u>
Impostos diferidos não constituídos	-	-
Despesa contabilizada	(8.558)	(1.514)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(7.791)	(10.693)
Diferido	(767)	9.179
	<u>(8.558)</u>	<u>(1.514)</u>

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

b) Imposto de renda e a contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Provisão de participação nos lucros	1.564	1.399
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	2.352	3.063
Provisão para manutenção de rodovias	122.789	122.896
Amortização acumulada de obras futuras	727	654
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	3.540	3.486
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	2.239	2.071
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (b)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	37.943	37.943
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(24.664)	(22.766)
Base de cálculo ativa	<u>146.490</u>	<u>148.746</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>49.807</u>	<u>50.574</u>

(a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.

(b) A partir de 1º de janeiro de 2014 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando antecipadamente a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	21.346
2018	28.461
	<u>49.807</u>

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes as debêntures. Abaixo encontra-se breve descrição dessas obrigações:

Debêntures – Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vem retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento dos juros e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão - 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato da Sociedade ter quitado as debêntures em março de 2017 no período findo em 31 de março de 2017 não há valores de aplicações financeiras vinculadas (R\$65.433 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

AUTOVIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.176	2.214	64	485	3.939
Adições	-	6	238	-	244
Alienações/baixas	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31.03.2017	1.176	2.219	302	485	4.182
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(983)	(1.233)	(42)	(419)	(2.677)
Depreciações	(32)	(122)	(27)	(12)	(193)
Alienações/baixas	-	1	-	-	1
Saldo em 31.03.2017	(1.015)	(1.354)	(69)	(431)	(2.869)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	193	981	22	66	1.262
Saldo em 31.03.2017	161	865	233	54	1.313
Taxas de depreciação - a.a.	15%	22%	12%	13%	

Notas Explicativas**AUTOVIAS S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.177	1.228	182	485	3.072
Adições	-	112	-	-	112
Saldo em 31.03.2016	<u>1.177</u>	<u>1.340</u>	<u>182</u>	<u>485</u>	<u>3.184</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(852)	(782)	(103)	(360)	(2.097)
Depreciações	(32)	(45)	(9)	(14)	(100)
Saldo em 31.03.2016	<u>(884)</u>	<u>(827)</u>	<u>(112)</u>	<u>(374)</u>	<u>(2.197)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	325	446	79	125	975
Saldo em 31.03.2016	293	513	70	111	987
Taxas de depreciação - a.a.	12%	21%	20%	11%	

Notas Explicativas

AUTOVIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2016	743.971	28.254	192	4.210	50.919	827.546
Adições	4.407	-	-	-	9.426	13.833
Transferências/Reclassificações	18.526	-	-	-	(18.526)	-
Alienações/baixas	(24)	-	-	-	-	(24)
Saldo em 31.03.2017	<u>766.880</u>	<u>28.254</u>	<u>192</u>	<u>4.210</u>	<u>41.819</u>	<u>841.355</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(596.389)	(25.790)	(171)	(3.209)	-	(625.559)
Amortizações	(21.241)	(276)	(3)	(128)	-	(21.648)
Alienações/baixas	20	-	-	-	-	20
Saldo em 31.03.2017	<u>(617.610)</u>	<u>(26.066)</u>	<u>(174)</u>	<u>(3.337)</u>	<u>-</u>	<u>(647.187)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	147.582	2.464	21	1.001	50.919	201.987
Saldo em 31.03.2017	149.270	2.188	18	873	41.819	194.168
Taxas de amortização - a.a.	11%	5%	8%	12%		

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	732.924	28.254	192	4.210	14.258	779.838
Adições	2.704	-	-	-	2.344	5.048
Saldo em 31.03.2016	<u>735.628</u>	<u>28.254</u>	<u>192</u>	<u>4.210</u>	<u>16.602</u>	<u>784.886</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(520.008)	(24.684)	(161)	(2.698)	-	(547.551)
Amortizações	(18.477)	(276)	(2)	(128)	-	(18.883)
Saldo em 31.03.2016	<u>(538.485)</u>	<u>(24.960)</u>	<u>(163)</u>	<u>(2.826)</u>	<u>-</u>	<u>(566.434)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	212.916	3.570	31	1.512	14.258	232.287
Saldo em 31.03.2016	197.143	3.294	29	1.384	16.602	218.452
Taxas de amortização - a.a.	31%	31%	31%	31%		

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 16.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Moeda Local</u>		
Financiamento de veículos – (FINAME) (a)	249	356
	<u>249</u>	<u>356</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	31.03.2017	31.12.2016
(a)	Real	Finame	6% a.a.	out/17	Próprio bem	249	356

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das demonstrações financeiras. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

12. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	<u>31.03.2017</u>		<u>31.12.2016</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	105.230	50.000	179.715	-
Custo de transação	<u>(357)</u>	<u>(92)</u>	<u>(106)</u>	<u>-</u>
Total	<u>104.873</u>	<u>49.908</u>	<u>179.609</u>	<u>-</u>

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	31.03.2017	31.12.2016
1ª emissão - Série única	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
3ª emissão - Série única	30.000	CDI + 0,83% a.a.	ago/17	54.719	113.486
4ª emissão - Série única	10.000	CDI + 1,40% a.a.	set/18	100.511	-
				<u>155.230</u>	<u>179.715</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão 2ª Série	15.03.2010	120.000	1.000	27.04.2010	121.900
3ª emissão 2ª Série	18.12.2013	300.000	10.000	26.12.2013	300.363
4ª emissão 2ª Série	10.03.2017	100.000	10.000	17.03.2017	100.000
		<u>520.000</u>			<u>822.626</u>

As debêntures são garantidas por:

1. Penhor de 99,99% das ações de emissão das emissoras. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas até o limite de 51%. Atualmente esse percentual se encontra em 51%.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos Direitos Creditórios Decorrentes da Exploração das Praças de Pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios de Indenização.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris .

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam no vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 31 de março de 2017, a Sociedade, não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 31 de março de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Coligadas</u>		
Contas a receber:		
Centrovias S.A. (a)	94	194
Intervias S.A. (a)	100	210
Vianorte S.A. (a)	5	4
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	10	9
Total	<u>209</u>	<u>417</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimos:		
Mútuos - Arteris S.A (d)	152.244	189.464
Total	<u>152.244</u>	<u>189.464</u>
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	1.325	1.416
<u>Coligadas</u>		
Vianorte S.A. (a)	108	70
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	2.088	2.213
	<u>3.521</u>	<u>3.699</u>
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	3.904	4.953
	<u>3.904</u>	<u>4.953</u>
Total	<u>7.425</u>	<u>8.652</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>31.03.2017</u>			<u>31.03.2016</u>		
	<u>Conservação da rodovia (c)</u>	<u>Receitas financeiras (d)</u>	<u>Despesas gerais (a)/(b)</u>	<u>Conservação da rodovia (c)</u>	<u>Receitas financeiras (d)</u>	<u>Despesas gerais (a)/(b)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	5.822	(3.430)	-	9.895	(2.688)
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(5.300)	-	-	(3.475)	-	-
Total	<u>(5.300)</u>	<u>5.822</u>	<u>(3.430)</u>	<u>(3.475)</u>	<u>9.895</u>	<u>(2.688)</u>

(a) Referem-se a despesas administrativas das concessionárias pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (c) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (d) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais encargos que variam de 1,40% a 1,60% ao ano com vencimentos de juros e principal em novembro de 2018, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
07.02.2013	01.11.2018	CDI + 1,60% a.a.	53.000	1.621	53.000	73
01.04.2014	01.11.2018	CDI + 1,40% a.a.	30.000	12.378	30.000	11.194
25.06.2014	01.11.2018	CDI + 1,40% a.a.	40.000	15.245	40.000	13.701
			<u>123.000</u>	<u>29.244</u>	<u>153.000</u>	<u>36.464</u>

No decorrer do período findo em 31 de março de 2017, a Sociedade reconheceu o montante de R\$196 a título de remuneração de seus administradores, adicionado de R\$384 relativos ao rateio da Holding, que totalizam R\$580 (R\$1.734 em 31 de dezembro de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de março de 2016, sendo a remuneração global anual de até R\$2.000. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade ou outras partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.564 e R\$1.399.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Imposto de renda	3.807	4.759
Contribuição social	2.081	2.322
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	739	517
Programa de integração social - PIS	223	230
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.058	1.092
Tributos federais retidos	289	258
Impostos sobre serviços - ISS	1.856	1.796
Total	<u>10.053</u>	<u>10.974</u>

16. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

Notas Explicativas.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

	Valor presente		Valor real em (*)	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Circulante				
Direito de outorga	9.049	8.935	9.292	9.175
Parcela variável (a)	467	476	466	476
Total	9.516	9.411	9.758	9.651

	Valor presente		Valor real em (*)	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Não circulante				
Direito de outorga	3.675	5.802	3.906	6.204
Total	3.675	5.802	3.906	6.204

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A quantidade de parcelas a partir de 31 de março de 2017 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Quantidade de parcelas	12	5	17

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 31 de março de 2017 ao Poder Concedente foi de R\$3.168 (R\$2.261 de parcela fixa e R\$907 de parcela variável).

Em 31 de março de 2017, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentam vencimento em 2018.

17. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais.**

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e

Notas Explicativas.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31.03.2017</u>
Civeis	2.813	296	(757)	(199)	2.153
Trabalhistas	250	90	(51)	(90)	199
Total	<u>3.063</u>	<u>386</u>	<u>(808)</u>	<u>(289)</u>	<u>2.352</u>

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Reversão</u>	<u>31.03.2016</u>
Civeis	903	128	1	(9)	1.023
Trabalhistas	34	308	-	(146)	196
Total	<u>937</u>	<u>436</u>	<u>1</u>	<u>(155)</u>	<u>1.219</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$3.248 em 31 de março de 2017 (R\$3.103 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$3.693 (R\$1.542 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção e investimentos.

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	1.729	77.963	1.757	44.933
Adições/Reversões	-	-	-	12.671
Utilizações	-	(14.627)	-	-
Ajuste a valor presente	27	-	28	1.849
Transferências	-	21.797	-	(21.797)
Saldo em 31.03.2017	<u>1.756</u>	<u>85.133</u>	<u>1.785</u>	<u>37.656</u>

Notas Explicativas.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

	Circulante	Não circulante	
	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia
Saldos em 31.12.2015	56.241	66.525	3.279
Adições	-	31.435	-
Utilizações	(6.635)	-	-
Ajuste a valor presente	-	1.959	51
Transferências	32.514	(32.514)	-
Saldo em 31.03.2016	<u>82.120</u>	<u>67.405</u>	<u>3.330</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2017, referente às manutenções realizadas, foram de R\$14.755 (R\$7.676 em 31 de março de 2016).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 31 de março de 2017 e em 2016 é de R\$128.514, compostos por 125.040.451 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$117.655 que representam 114.181.880 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado, o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$55.123, como dividendos adicionais propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Juros sobre capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente,

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No exercício findo em 31 de março de 2017 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$4.593, o qual incide a quantia de R\$689, referente ao imposto de renda retido na fonte, sendo o saldo líquido em R\$ 3.904.

19. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Receita de serviços prestados	86.285	81.977
Receita de serviços de construção	13.833	5.047
Outras receitas	1.167	585
	<u>101.285</u>	<u>87.609</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Receita bruta	101.285	87.609
ISSQN	(4.353)	(4.109)
PIS	(575)	(543)
COFINS	(2.654)	(2.478)
Receita líquida	<u>93.703</u>	<u>80.479</u>

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Despesas:		
Com pessoal	(2.300)	(1.630)
Serviços de terceiros	(677)	(579)
Manutenção de bens e conservação	(332)	(178)
Depreciação / Amortização	(192)	(100)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	422	(281)
Comunicação e marketing	(174)	(171)
Seguros/Garantias	3	(3)
Consumo	(950)	(863)
Transportes	(118)	(84)
Indenizações à terceiros	(249)	(131)
Outros	(698)	(364)
Total	<u>(5.265)</u>	<u>(4.384)</u>
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Custos:		
Custos de serviços da construção	(13.833)	(5.047)
Com pessoal	(2.801)	(3.001)
Serviços de terceiros	(2.544)	(2.400)
Conservação	(2.189)	(1.811)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(179)	(348)
Consumo	(365)	(524)
Transportes	(711)	(819)
Custos com o poder concedente	(1.313)	(1.239)
Seguros / Garantias	(428)	(508)
Provisão de manutenção em rodovias	(12.671)	(31.435)
Depreciação / Amortização	(21.372)	(18.606)
Amortização/Outorga	(277)	(277)
Outros	(52)	(25)
Total	<u>(58.735)</u>	<u>(66.040)</u>

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

21. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	2.811	2.821
Juros ativos	5.822	9.895
Outras receitas	-	88
Total	<u>8.633</u>	<u>12.804</u>

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(4.965)	(12.215)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.904)	(2.010)
Atualização montária do ônus da concessão	(248)	(776)
Outras despesas	(977)	(746)
Total	<u>(8.094)</u>	<u>(15.747)</u>

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	8.237	3.283
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	3.904	2.250
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(19.363)	(10.156)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

23. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Lucro líquido do período	21.146	5.296
Número de ações durante período	<u>125.040</u>	<u>125.040</u>
Lucro por ação	<u>0,1691</u>	<u>0,0424</u>

Não há diferença entre o lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 31 de março de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro a seguir:

	Nível	31.03.2017			31.12.2016		
		Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	-	70.677	-	-	24.219	-
Partes relacionadas	Nível 2	152.453	-	-	189.881	-	-
Contas a receber clientes	Nível 2	18.285	-	-	18.761	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	-	-	-	65.433	-
Outras contas a receber	Nível 2	4.796	-	-	3.500	-	-
Fornecedores e cauções	Nível 2	-	-	9.293	-	-	13.967
Fornecedores - Risco sacado	Nível 2	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	249	-	-	356
Debêntures	Nível 2	-	-	154.781	-	-	179.609
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	7.425	-	-	8.652
Credores pela concessão	Nível 2	-	-	13.191	-	-	15.213
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	1.586	-	-	1.515
		<u>175.534</u>	<u>70.677</u>	<u>186.525</u>	<u>212.142</u>	<u>89.652</u>	<u>219.312</u>

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo conselho monetário nacional (CMN).

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

- a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2017 e de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

- b) Exposição a riscos de taxas de juros

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Indicadores	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	8,50%	10,63%	12,75%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(11.763)	(14.218)	(16.639)
Receita de aplicações financeiras	5.852	7.316	8.779
Receita financeira de mútuo (*)	15.269	18.505	21.732
Juros a incorrer líquido(*)	<u>9.359</u>	<u>11.603</u>	<u>13.872</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2017 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$17.517 (R\$18.132 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar, Movemais e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

b) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	Total
Debêntures - CDI - 3º emissão	0,83%	56.807	-	56.807
Debêntures - CDI - 4º emissão	1,40%	7.771	104.832	112.603
Finame	6,00%	254	-	254
Credores pela concessão	7,20%	6.950	6.255	13.205
		<u>71.782</u>	<u>111.087</u>	<u>182.869</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/04 a 30/06/2017	01/07 a 30/09/2017	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018
Debêntures - CDI - 3º emissão	14,70%	-	56.807	-	-
Debêntures - CDI - 4º emissão	15,30%	2.939	2.416	2.416	52.416
Finame	6,00%	110	108	36	-
Credores pela concessão	7,20%	2.261	2.345	2.345	2.345
		<u>5.310</u>	<u>61.675</u>	<u>4.796</u>	<u>54.761</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

Notas Explicativas.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)****27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	19.137
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	105.519

(*) Por sinistro.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autovias S.A.

Ribeirão Preto - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autovias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de maio de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2017.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica